

Na manhã desta quinta-feira (06), a Polícia Civil de Jales desencadeou mais uma ação de repressão ao tráfico de drogas na cidade, que resultou na prisão de um jovem, em flagrante, dentro de uma residência localizada no bairro Vila Talma, um dos bairros mais populosos e tradicionais do município.

Segundo o Boletim de Ocorrência, por volta das 10h a equipe do 1º Distrito Policial recebeu novas informações que reforçavam a suspeita de que o imóvel estaria sendo usado como ponto de guarda, fracionamento e estoque de entorpecentes. Moradores da região teriam notado movimentação atípica na residência e, em razão disso, denúncias chegaram até o setor de investigação. As informações davam conta de que o local funcionava como uma espécie de “república”, frequentada por jovens, sendo utilizado como ambiente de apoio para o armazenamento e preparação de drogas para comércio na cidade.

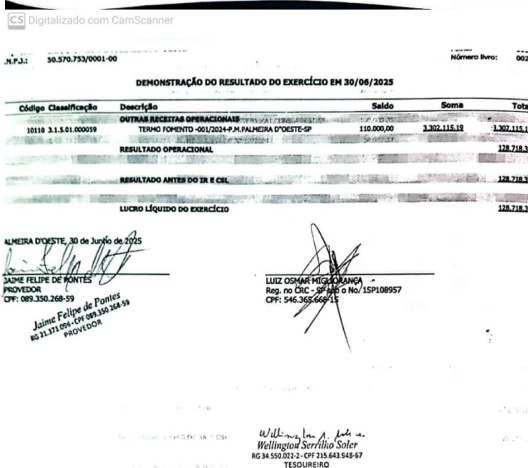
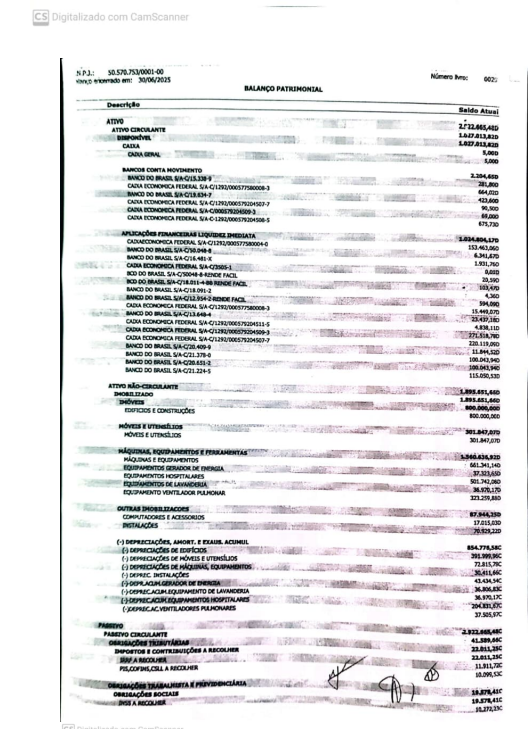
Diante das evidências levantadas, os policiais foram até o endereço, onde foram recebidos pelo morador. Após diálogo, os agentes obtiveram autorização para ingressar no imóvel e realizar a busca no interior do quarto que estava sendo utilizado pelo suspeito. A operação se concentrou de forma minuciosa no cômodo, onde foram encontradas três porções já embaladas e prontas



e deverão ser periciados. O material será encaminhado para análise e laudo pericial da Delegacia Especializada (DISE), responsável por aprofundar investigações relacionadas ao tráfico e identificar eventuais conexões com outros suspeitos, rotas e possíveis distribuidores maiores. A partir do tipo da droga, da qualidade, e do padrão de embalagem, é possível também identificar se a cocaína utilizada circula apenas localmente ou se faz parte de redes maiores de abastecimento.

A autoridade policial representou junto ao Judiciário pela conversão do flagrante em prisão preventiva, argumentando que há fortes indícios da prática reiterada do crime, e que a soltura do investigado poderia favorecer a continuidade da comercialização ilícita. A Polícia Civil tem intensificado ações de combate ao tráfico

de drogas em Jales, buscando atingir não apenas pontos de venda, mas também estruturas de logística e armazenamento, que muitas vezes funcionam em residências aparentemente comuns, espalhadas em bairros de diversos perfis sociais. O tráfico é, segundo a própria instituição e especialistas em segurança pública, uma das principais portas de entrada para outros tipos de crimes, como furtos, receptação de produtos roubados, violência doméstica relacionada ao uso abusivo de drogas, e desordem urbana. O caso segue em andamento e novas diligências podem ser desencadeadas a qualquer momento pela polícia da cidade de Jales, esperando a cada investigação que os envolvidos possam ser responsabilizados pelos seus crimes inclusive com a possibilidade de que outras pessoas sejam identificadas.

[illegible]

serviços, ligações e gerenciamento de algumas linhas telefônicas corporativas. Porém, após pouco mais de 45 dias de atuação, a colaboradora precisou se afastar de suas funções. Com isso, o proprietário providenciou outra pessoa para cobrir temporariamente a atividade, dando continuidade ao atendimento da empresa.

No entanto, foi justamente durante o período de ausência da ex-secretária que o empresário começou a notar comportamentos atípicos nas cobranças de serviços da operadora telefônica que fornece linhas corporativas à empresa. Notificações de consumo elevado de dados passaram a chegar com frequência e, ao analisá-las, o empresário observou que pacotes de internet estavam sendo transferidos e habilitados para outros números de telefone que não pertenciam à empresa.

ciam ao grupo empresarial. Segundo o empresário, nenhum desses números constava no cadastro da empresa, o que levantou imediatamente suspeita. Tentando esclarecer o fato, ele entrou em contato com um dos números que apareciam como destinatários dos pacotes de dados. Para sua surpresa, o telefone foi atendido por um homem desconhecido, que, segundo a ocorrência, seria companheiro da ex-funcionária. Diante dessa descoberta, o responsável pela empresa buscou imediatamente a operadora de telefonia para solicitar o bloqueio das operações irregulares, evitar novas transferências e cancelar qualquer vínculo de compartilhamento ativo. Ainda segundo o relato, esse procedimento foi realizado para estancar possíveis prejuízos futuros. Inseguro quanto à dimensão

do prejuízo já causado e desconfiando de que o desvio pode ter ocorrido ao longo de todo o período em que a ex-secretária permaneceu na empresa, o empresário decidiu registrar formalmente o caso junto à Polícia Civil, para que as circunstâncias possam ser investigadas.

O boletim de ocorrência aponta que a Polícia poderá solicitar relatórios detalhados à operadora, incluindo histórico de pacotes liberados, datas, horários e números beneficiados, o que pode confirmar se houve de fato apropriação indevida e se a conduta configura crime. A Polícia Civil deverá agora aprofundar a apuração, podendo ouvir testemunhas, solicitar documentos, identificar exatamente o período em que o desvio teria ocorrido e, se necessário, intimar os envolvidos para prestar esclarecimentos. O